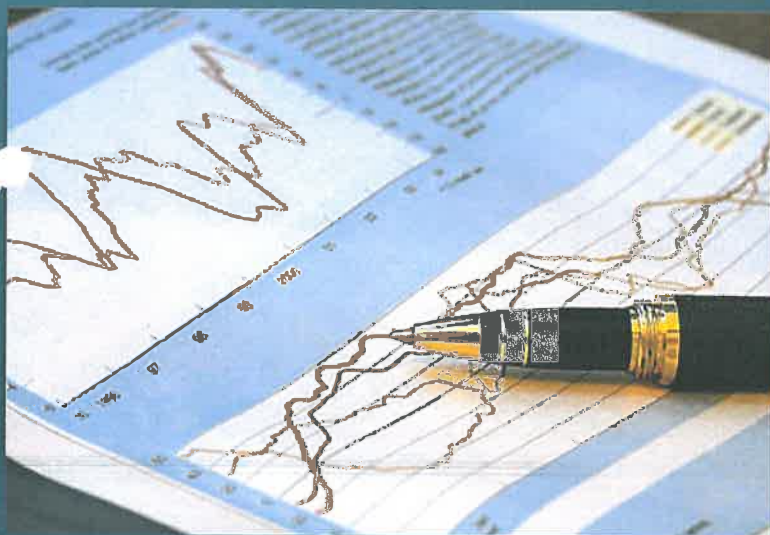




# Município de Castelo de Paiva



## Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013

### Apresentação



**Grandes Opções do Plano e Orçamento****Apresentação****Nota Introdutória**

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2013, refletem uma política de continuidade, orientada para a concretização da estratégia de desenvolvimento traçada para o Concelho durante o quadriénio de 2010-2013.

Num contexto de grave crise económica, financeira e social, condicionado por uma política de estrangulamento e asfixia do poder local, o Executivo Municipal propõe-se garantir a continuidade do projeto que assumiu perante a população e reforçar o compromisso social, minimizando os efeitos provocados pela crise que tanto tem penalizado as famílias paivenses, as empresas e os cidadãos em geral.

Com efeito, por opção de gestão deste Executivo Municipal, em 2013, irá manter-se a taxa de IMI e IMT nos valores mínimos, mantendo-se igualmente a isenção da taxa da derrama, sendo ainda proposta a redução para 4% na participação variável do Município no IRS.

Não obstante, a consolidação das finanças municipais mantém-se como princípio orientador da política orçamental, reforçada na presente proposta de orçamento por uma criteriosa gestão dos recursos disponíveis e definição de prioridades, assente em medidas concretas que têm como base o rigor, a eficiência e a eficácia da prossecução da atividade municipal.

Num quadro de incerteza e apreensão, mas perseguindo os princípios da prudência e do equilíbrio, sem nunca perder de vista a missão e o compromisso social que norteia este Executivo, no ano de 2013, o esforço financeiro com vista a concretizar as prioridades de atuação definidas no âmbito das Grandes Opções do Plano será de 8,2 milhões de euros.

A este nível, a aposta irá manter-se no apoio à ação social e à educação, reforçando as iniciativas relacionadas com o transporte solidário e a loja social, e também no domínio da ação educativa, designadamente no que se refere ao transporte escolar, às atividades extracurriculares, refeições escolares e oferta dos manuais escolares.

Será igualmente de referir, o apoio à promoção do empreendedorismo, através da criação de um espaço informativo com vista ao acolhimento e acompanhamento de pequenas iniciativas empresariais, bem como a aposta na criação de estruturas de apoio ao acolhimento e desenvolvimento empresarial. Paralelamente, será dada continuidade aos investimentos efetuados no âmbito do ambiente, da conservação e manutenção da rede viária, da criação da loja do turismo, da requalificação do mercado municipal e da regeneração urbana.

Porque sempre honramos os nossos compromissos e valorizamos a equidade e coesão social, continuaremos, apesar das adversidades, a acreditar na construção de um futuro mais promissor para todos os paivenses.

**O Presidente da Câmara,**

**Gonçalo Rocha**

### **Organização e Conteúdo**

A proposta de orçamento do Município de Castelo de Paiva, para o ano de 2013, obedecendo ao estabelecido no POCAL encontra-se estruturada do seguinte modo:

Grandes Opções do Plano (GOP);  
Plano Plurianual de Investimentos (PPI);  
Plano das Actividades Mais Relevantes (PAR).

#### **▪ As Grandes Opções do Plano**

As Grandes Opções do Plano definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o plano plurianual de investimentos e o plano das actividades mais relevantes da gestão autárquica.

A organização das GOP integra, em termos de quantificação da actividade municipal:

- O Plano Plurianual de Investimentos, que perspectiva os projectos/acções com contrapartida em despesas de investimento;
- O Plano das Actividades Mais Relevantes que englobam todas as restantes despesas de Plano e que não são consideradas despesas de funcionamento corrente, nem despesas de investimento.

As GOP integram, assim, a globalidade das actividades a desenvolver no ano de 2013, incluindo os projectos/acções do PPI e as actividades consideradas mais relevantes.

Este documento permite de modo agregado por "*Objectivo*" e por "*Programa*" o conhecimento do Plano Anual de Actividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa de meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

#### **i. O Plano Plurianual de Investimentos**

O Plano Plurianual de Investimentos obedece aos documentos normalizados e integrados no POCAL, nomeadamente o quadro apresentado no ponto 7.1. do D.L. nº 54-A/99. O Plano Plurianual de Investimentos tem um horizonte móvel de quatro anos e inclui todos os projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela Autarquia, explicitando a respectiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta, apenas, aos projectos/acções financiados por despesas de investimentos (código POCAL 07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pelo Município de Castelo de Paiva.

A tipologia destes projectos, que permitem o tratamento plurianual, resume a parte central dos montantes anuais dispendidos na actividade municipal e correspondem à maioria das Despesas de Capital (as restantes Despesas de Capital estão incluídas no Plano das Actividades Mais Relevantes, nos Activos e Passivos Financeiros).

ii. O Plano das Actividades Mais Relevantes

Inclue as restantes despesas da actividade do Município, com excepção das despesas incluídas no PPI e das despesas consideradas de funcionamento corrente, serviço da dívida com empréstimos e Passivos Financeiros. Deste modo, adopta-se a mesma estrutura de quadros, codificações, classificações e responsáveis previstos no PPI.

**Estrutura do Orçamento**

A estrutura da proposta de orçamento para 2013 tem como base de organização, para além da codificação orçamental e demais quadros determinados pelo POCAL, a estrutura dos serviços (Unidades Orgânicas) em vigor no Município, obedecendo à seguinte decomposição:

- 01.01 – Assembleia Municipal
- 01.02 – Operações Financeiras
- 01.03 – Câmara Municipal

Esta estrutura valoriza a dimensão política do orçamento, e simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando mais cada um dos serviços pela execução do seu orçamento e, consequentemente, pelos resultados a alcançar.

**Apresentação Geral do Orçamento**

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico surge num contexto de recessão económica e financeira, fortemente condicionado pela proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2013, a qual compreende um conjunto de medidas de consolidação da despesa e fiscais com vista a garantir a sustentabilidade das contas públicas, medidas essas impostas pelo Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado com o Estado Português.

Com efeito, em 2013, será necessário dar continuidade ao trabalho de reforço da consolidação da situação financeira da Autarquia, iniciado em 2010, o qual obriga a um maior rigor e seletividade da despesa municipal, como forma de garantir o controlo e a redução sistemática da dívida global do Município.

Para sustentar o rumo traçado com vista ao equilíbrio das finanças municipais, num contexto de cada vez maior incerteza e austeridade a que o País está sujeito, deverá manter-se a preocupação de ajustar a despesa à disponibilidade financeira efetiva do Município.

Assim, para o ano de 2013, a previsão das receitas e despesas situa-se nos **16.224.196,32 euros**, o que corresponde a uma poupança de cerca de 3 milhões de euros, face ao ano anterior, como resultado do esforço de redução da despesa global em cerca de 16%.

Em termos de estrutura da receita e da despesa, verifica-se que a receita/despesa corrente representam cerca de 54% do total orçado e a receita/despesa de capital ascendem a 46%.



**Previsão das Receitas**

Da receita total estimada para o ano de 2013 no montante global de 16,2 milhões de euros, prevê-se que 8,75 milhões de euros tenham origem em receita corrente e 7,46 milhões de euros em receitas de capital.

No cálculo das **Receitas Correntes**, foram consideradas:

- Receitas calculadas de acordo com a média dos últimos 24 meses (POCAL).
- Transferências correntes (participação do Município nas receitas do Estado, incluindo o FSM consignado ao financiamento de despesas associadas a funções sociais, nomeadamente educação, saúde ou acção social; comparticipação da DREN de despesas com educação devidas pelas competências transferidas para os Municípios).
- Taxas e tarifas com atualização dos respetivos valores a cobrar.
- Rendimentos de propriedade
- Vendas de bens e serviços correntes.
- Outras receitas correntes.

No cálculo das **Receitas de Capital**, foram consideradas:

- Vendas de bens de investimento, pelo recurso à alienação de património, incluindo terrenos e edificado, não utilizado e não essencial às atribuições do Município.
- Transferências de capital (participação do Município nas receitas do Estado e comparticipações dos fundos comunitários relativas a projectos/candidaturas contratualizadas).
- Activos financeiros.
- Passivos Financeiros.
- Outras receitas de capital.

Em termos globais, a receita prevista reparte-se da seguinte forma:

Receitas Correntes			Receitas de Capital		
Rúbricas	2013	%	Rúbricas	2013	%
01 Impostos Diretos	1.109.211,72 €	6,8%	09 Venda de Bens de Investimento	4.573.413,77 €	28,2%
02 Impostos Indiretos	2.532,30 €	0,0%	10 Transferências de Capital	1.495.457,42 €	9,2%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	263.194,10 €	1,6%	11 Activos Financeiros	65.000,00 €	0,4%
05 Rendimentos de Propriedade	358.140,70 €	2,2%	12 Passivos Financeiros	1.300.000,00 €	8,0%
06 Transferências Correntes	5.572.132,51 €	34,3%	13 Outras Receitas de Capital	34.800,00 €	0,2%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	1.007.388,67 €	6,2%			
08 Outras Receitas Correntes	442.925,13 €	2,7%			
<b>Total</b>	<b>8.755.525,13 €</b>	<b>54,0%</b>	<b>Total:</b>	<b>7.468.671,19 €</b>	<b>46,0%</b>
<b>Total Geral 2013</b>	<b>16.224.196,32 €</b>	<b>100%</b>			

Nas previsões efetuadas para 2013, destaca-se a continuação da forte dependência do Orçamento Municipal das receitas provenientes das Transferências do Estado (cerca de 43,6%), não obstante se ter estimado um crescimento nas receitas fiscais, face ao ano anterior, em cerca de 34%.

Receitas Fiscais		Anos		Var. %
Rúbricas		2013	2012	
<b>Impostos Diretos</b>		<b>1.109.211,72 €</b>	<b>785.250,00 €</b>	<b>41%</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)		511.315,29 €	363.690,99 €	40,59%
Imposto Único de Circulação (IUC)		219.351,66 €	196.344,23 €	11,72%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)		378.175,14 €	224.835,81 €	68,20%
Impostos Abolidos		369,63 €	378,97 €	-2,46%
<b>Impostos Indiretos</b>		<b>2.532,30 €</b>	<b>2.335,24 €</b>	<b>8,44%</b>
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>		<b>263.194,10 €</b>	<b>240.645,88 €</b>	<b>9,37%</b>
<b>Total</b>		<b>1.374.938,12 €</b>	<b>1.028.231,12 €</b>	<b>33,72%</b>

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a receita corrente esperada apresenta um decréscimo de cerca de 11%, pelo efeito conjugado da redução nas rubricas de "Vendas de Bens e Serviços Correntes" e "Outras Receitas Correntes".

Receitas Correntes				Receita de Capital			
Rúbricas	2013	2012	Var. %	Rúbricas	2013	2012	Var. %
01 Impostos Diretos	1.109.211,72 €	785.250,00 €	41,26%	09 Venda de Bens de Investimento	4.573.413,77 €	4.413.026,35 €	3,63%
02 Impostos Indiretos	2.532,30 €	2.335,24 €	8,44%	10 Transferências de Capital	1.495.457,42 €	2.707.640,45 €	-44,77%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	263.194,10 €	240.645,88 €	9,37%	11 Activos Financeiros	65.000,00 €	50.000,00 €	30,00%
05 Rendimentos de Propriedade	358.140,70 €	310.889,85 €	15,20%	12 Passivos Financeiros	1.300.000,00 €	2.300.000,00 €	-43,48%
06 Transferências Correntes	5.572.132,51 €	4.151.949,44 €	34,21%	13 Outras Receitas de Capital	34.800,00 €	19.735,78 €	76,33%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	1.007.388,67 €	1.988.027,78 €	-49,28%				
08 Outras Receitas Correntes	442.925,13 €	2.323.367,36 €	-80,94%				
<b>Total</b>	<b>8.755.525,13 €</b>	<b>9.800.465,36 €</b>	<b>-10,66%</b>	<b>Total</b>	<b>7.468.671,19 €</b>	<b>9.480.402,58 €</b>	<b>-21,30%</b>
<b>Total Geral 2013 16.224.196,32 €</b>							
<b>Total Geral 2012 19.290.967,94 €</b>							

Em contrapartida, estima-se que ocorra um aumento da receita corrente, nas rubricas de "Impostos Diretos", "Impostos Indiretos", "Taxas, Multas e Outras Penalidades", "Rendimentos de Propriedade" e "Transferências Correntes".

De referir ainda, a variação negativa das Transferências de Capital com proveniência do Estado, que de acordo com o valor previsto na "Proposta de Orçamento de Estado para 2013", representa um corte de cerca de 50%, face ao ano de 2012.

Finalmente na rubrica de "Passivos Financeiros" inscreveu-se o valor que se prevê utilizar do empréstimo de médio e longo prazo contratualizado no âmbito do Saneamento Financeiro.

### Previsão das Despesas

A despesa municipal para 2013, reparte-se do seguinte modo: 8,75 milhões de euros afetos a despesa corrente e 7,46 milhões de euros a despesa de capital.

Em termos globais, prevê-se que a despesa ascenda a 16,2 milhões de euros, o que se reflete num decréscimo de 16%, face ao ano anterior.

Na estimativa da despesa total para 2013, foram consideradas as seguintes despesas:

- Encargos de funcionamento:
  - Despesas com pessoal
  - Aquisição de bens e serviços
  - Outras despesas correntes
- Serviço da dívida
  - Juros
  - Amortizações
- Investimento Global
  - Aquisição de bens de capital (PPI)
  - Transferências de capital (incluindo a delegação de competências nas freguesias)
  - Activos Financeiros
  - Outras Despesas de Capital
- Transferências correntes/Subsídios (incluindo a delegação de competências nas freguesias)

Em termos globais, a **despesa prevista** reparte-se da seguinte forma:

Despesas Correntes			Despesas de Capital		
Rúbricas	2013	%	Rúbricas	2013	%
01 Despesas com Pessoal	3.229.854,30 €	19,9%	07 Aquisição de Bens de Capital	6.240.715,53 €	38,5%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.889.210,00 €	24,0%	08 Transferências de Capital	289.436,93 €	1,8%
03 Juros e Outros Encargos	368.996,78 €	2,3%	09 Activos Financeiros	32.028,00 €	0,2%
04 Transferências Correntes	1.153.564,05 €	7,1%	10 Passivos Financeiros	499.299,35 €	3,1%
05 Subsídios	100,00 €	0,0%	11 Outras Despesas de Capital	407.191,38 €	2,5%
06 Outras Despesas Correntes	113.800,00 €	0,7%	<b>Total</b>	<b>7.468.671,19 €</b>	<b>46,0%</b>
<b>Total</b>	<b>8.755.525,13 €</b>	<b>54,0%</b>			
<b>Total Geral 2013</b>	<b>16.224.196,32 €</b>	<b>100,0%</b>			

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2012, salientando-se as rubricas de "Despesas com Pessoal" e as "Aquisições de Bens e Serviços", que representam, em conjunto, 43,9% do total da despesa estimada para 2013. Não obstante, será de salientar que, face ao ano anterior, as despesas correntes apresentam um decréscimo em termos absolutos de 1 milhão de euros (cerca de 11%), por força essencialmente, do decréscimo das despesas com pessoal e dos juros e encargos financeiros.

As despesas de capital representam cerca de 46% do total da despesa estimada para 2013, tendo neste âmbito especial relevância a "Aquisição de Bens de Capital" que representa 38,5% deste tipo de despesa.

Considerando uma análise mais detalhada às principais rubricas da despesa, será de destacar para o ano de 2013 a seguinte **estrutura da despesa**:

Resumo Global da Estrutura da Despesa		
Encargos de Funcionamento		
Rúbricas	Valor	%
01 Despesas com Pessoal	3.229.854,30 €	19,9%
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.889.210,00 €	24,0%
06 Outras Despesas Correntes	113.800,00 €	0,7%
<b>Total Encargos Funcionamento</b>	<b>7.232.864,30 €</b>	<b>44,6%</b>
Serviço da Dívida		
Rúbricas	Valor	%
03 Juros e Outros Encargos	368.996,78 €	2,3%
10 Passivos Financeiros	499.299,35 €	3,1%
<b>Total Serviço da Dívida</b>	<b>868.296,13 €</b>	<b>5,4%</b>
Investimento Global		
Rúbricas	Valor	%
07 Aquisição de Bens de Capital	6.240.715,53 €	38,5%
08 Transferências de Capital	289.436,93 €	1,8%
09 Activos Financeiros	32.028,00 €	0,2%
11 Outras Despesas de Capital	407.191,38 €	2,5%
<b>Total Investimento Global</b>	<b>6.969.371,84 €</b>	<b>43,0%</b>
Restantes Despesas		
Rúbricas	Valor	%
04 Transferências Correntes	1.153.564,05 €	7,1%
05 Subsídios	100,00 €	0,0%
<b>Total Restantes Rubricas</b>	<b>1.153.664,05 €</b>	<b>7,1%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>16.224.196,32 €</b>	



No que se refere à despesa total, os encargos de funcionamento absorvem cerca de 44,6% dos recursos, sendo no entanto de destacar que, face a 2012, este tipo de despesa sofreu um corte de cerca de 384 mil euros, essencialmente suportado pela redução nas rubricas de "Despesas c/Pessoal" em cerca de 10%, por força das medidas previstas na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2013.

No que se refere ao serviço da dívida, no ano de 2013, é expectável que atinja 868 mil euros, sendo de destacar uma redução de cerca de 62% em relação ao anterior, o que representa uma poupança de aproximadamente 597 mil de euros.

Em termos globais, para o investimento serão canalizados cerca de 43% dos recursos financeiros do Orçamento previsto para 2013, referindo-se, essencialmente, a investimentos contratualizados no âmbito do QREN, bem como outros investimentos previstos no Plano Plurianual de Investimentos, com destaque para os seguintes: "Área de Acolhimento Empresarial da Cruz da Carreira", "Regeneração Urbana", "Requalificação do Mercado Municipal", "Loja do Turismo", "Requalificação e Valorização da Quinta do Pinheiro" e a "Conservação e Manutenção da Rede Viária do Concelho".

A este nível, será igualmente de referir que a execução dos investimentos em causa será efetuada na exata medida em que forem asseguradas as fontes de financiamento que lhe estão destinadas, sendo de salientar que este esforço estará assente na maximização do aproveitamento das oportunidades de financiamento disponibilizadas pelo QREN.

As transferências correntes, com uma dotação idêntica à estimada para 2012, englobam, entre outras, as transferências para as freguesias, associações, coletividades e instituições do Concelho de maior relevo social, cultural e desportivo.

Apesar de, entre 2010 e 2012, as transferências do Orçamento de Estado para o Município, na componente do FEF, apresentarem uma quebra de 14%, o valor das transferências para as freguesias, no âmbito dos protocolos de delegação de competências com referência à "*Limpeza e Manutenção das Vias Municipais*", "*Conservação e Manutenção de Edifícios Escolares*", "*Aquecimento de Edifícios Escolares*" e "*Transportes Escolares (1.º Ciclo)*" mantém-se face ao ano anterior, o que revela um esforço financeiro significativo da Autarquia no apoio a estes órgãos da administração local, mesmo com a acentuada perda de receita dos últimos três anos.

De referir igualmente, o esforço financeiro significativo da Autarquia no apoio às associações, coletividades e instituições do Concelho, no âmbito da ação social educativa, da cultura e do desporto.



